

**DIFICULDADE DE SUBJETIVAÇÃO DO ADOLESCENTE
CONTEMPORÂNEO E O SINTOMA DROGA.**

Silvia do Carmo Pattarelli.

Este projeto de extensão vem sendo desenvolvido no Centro Universitário Filadélfia - UniFil, envolvendo alunos e professor do curso de Psicologia. Possui como objetivo principal atendimento aos adolescentes no Centro de Atendimento Integrado ao Adolescente Infrator que estão sob a custódia da justiça por algum ato infrator e residem juntos sob a condição de Semi-Liberdade.

Além disso, o projeto objetiva proporcionar oportunidade de aprendizagem do aspecto clínico aos discentes, aproximando-os desta realidade. Os adolescentes, em questão, apresentam comportamentos relacionados à delinquência como roubo, morte, violência e uso de drogas. Apresentam, ainda, famílias desestruturadas, situação sócio-econômica baixa e condições traumáticas.

A nossa reflexão, desta forma, vai ao encontro das condições desfavoráveis que estes jovens enfrentam tanto no aspecto financeiro quanto no aspecto emocional e a nossa perspectiva teórica psicanalítica. A teoria winnicottiana nos mostra a relação do desamparo e as condições traumáticas impostas pela violência que lhes é implícita, remetendo-nos a relação da criança com sua mãe nos primeiros anos de vida. Se a mãe não fornece o suporte egóico necessário o bebê já experimenta uma situação de perda.

O trabalho em questão vem a se interessar por esta população, através de atendimento em grupo, utilizando técnicas menos interpretativas seguindo a linha teórica de Winnicott a fim de reconhecê-los como indivíduos em busca de sua identidade e de seu verdadeiro self. Um ambiente adequado sem hostilidades, pode favorecer a possibilidade do gesto espontâneo e o trabalho com um vínculo positivo. Os trabalhos acontecem semanalmente com aproximadamente 09 meninos de 14 a 17 anos através da música, trabalhos em artesanato e jogos de entretenimento.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pacientes: 9 adolescentes

Local: Semi - Liberdade do CIAADI

Pessoal envolvido da Unifil: 1 professores e 4 estagiárias da Psicologia.

Pessoal envolvido do CIAADI : 1 psicóloga e os 6 educadores

Procedimentos:

- 1 – Foram realizados 25 atendimentos de grupo de adolescentes de abril a outubro de 2007.
- 2 – Foi como proposta propiciar um ambiente facilitador, um ambiente holding de forma que o setting seja uma metáfora dos cuidados maternos. As intervenções seriam menos interpretativas.

RESULTADOS/ANÁLISE

A partir do nosso interesse no processo psicoterapêutico, pensamos em adolescentes com dependência química instalada para os atendimentos. Assim, tivemos contato com uma população adolescente que havia sido autor de atos infracionais graves que por determinação judicial ficam “internados” de maneira provisória, os quais faziam os atendimentos semanais.

Nosso trabalho foi nos aproximarmos destes meninos para olharmos para cada um, apesar do programa afirmar que *“Não se deve haver brechas para ambigüidades, hesitações e excessiva subjetividade na definição do que pode – ou não pode – ser discutido e alterado pela coletividade da instituição”* nosso trabalho vai à contramão, ou seja, chegar perto dos adolescentes sem muitas perguntas, sem sermos invasivos e construir uma relação subjetiva com cada um e com o grupo.